

RELATO DE EXPERIÊNCIA

**ALÉM DOS PORTÕES: INTERVENÇÃO ACADÊMICA
FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

AUTORIA

CAMARGO, A. K. (autor); NOGUEIRA, S. M. (professora orientadora). e-mail alinecamargo.mk@gmail.com

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar o projeto de “EXTENSÃO ALÉM DOS PORTÕES”, realizado no 5º período do curso de Fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres, em instituição de longa permanência, no município de Ceres-GO. O projeto proporciona aos acadêmicos de fisioterapia o contato inicial com o paciente de maneira supervisionada, onde os alunos vivenciam a rotina de um profissional da área da saúde, realizando a semiologia fisioterapêutica e identificando a necessidade de cada idoso institucionalizado, elaborando tratamentos cinesioterapêuticos específicos, para cada paciente. O projeto tem como intuito a promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos em busca do bem estar físico e psicossocial do paciente além de agregar conhecimento prático aos alunos com base nos estudos fisioterapêuticos, Cinesioterapia e Mecanoterapia. Os acadêmicos realizaram a abordagem clínica fisioterapêutica dos idosos em visitas semanais, supervisionadas pelo docente e elaboraram planos estratégicos para a melhora da força muscular, amplitude de movimento, mobilidade e equilíbrio. A extensão concede aos discentes a prática clínica, auxiliando para os diversos fatores que os estudantes de fisioterapia podem se deparar após o término do período acadêmico, possibilitando maior confiabilidade em aplicar seus conhecimentos, traçando condutas e tratamentos para cada especificidade patológica.

Palavras-chave:

Idosos Institucionalizados. Envelhecimento populacional. Qualidade de vida

ABSTRACT

The purpose of the present is to report the experience of the extension project Beyond the gates, held in the 5th period of the Physiotherapy course at Faculdade Evangélica de Ceres in an elderly institution in the municipality of Ceres-GO. The project provides physiotherapy students with initial contact with the patient, in a supervised manner, where students experience the routine of a health professional, performing physical therapy semiology and identifying the need for each institutionalized elderly person, developing specific kinesiotherapy treatment for each patient. The project aims to promote health and quality of life for the elderly who live in shelters and nursing homes, generating physical and psychosocial well-being for the patient, in addition to adding practical knowledge to students and generating interdisciplinarity between the disciplines Physiotherapy and Kinesiotherapy and mechanotherapy. The academics performed the physiotherapy semiology of the elderly on weekly visits, supervised by the teacher, and developed strategic plans to improve muscle strength, range of motion, mobility and balance. The extension provides students with clinical practice, helping to the various factors that physiotherapy students may encounter after the end of the academic period, enabling greater reliability in applying their knowledge by tracing conducts and treatments for each pathological specificity.

Key words:

Institutionalized elderly. Population-ageing. Quality of life.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que entre os anos de 2015 a 2050 a população mundial de pessoas com mais de 60 anos saltará de 12% para 22%, essa previsão mostra a importância de se estabelecer condutas e planejamentos para garantir que os sistemas sociais e de saúde estejam aptos para tal mudança demográfica (OMS, 2018). Os autores De Lima e Viegas relataram no ano de 1988 que a sociedade moderna e tecnológica onde as mudanças beneficiam mais a juventude, os idosos perderam o prestígio e a notoriedade, a ausência do apoio familiar fez com que surgissem as casas de repouso. O Estado tornou-se responsável pelos idosos desamparados e assim iniciaram-se as instituições de abrigo que ofereciam alimentação, higiene, atividades livres, buscando manter o convívio afetivo com familiares (THOMAZINI; CARDIN, 2019).

Os idosos possuem alta demanda por serviços de saúde devido as suas especificidades de comorbidades, alguns fatores como meios de transportes e barreiras geográficas dificultam o acesso aos serviços de saúde (CRUZ, 2020). O envelhecimento afeta processos dos componentes sensoriais do controle postural, visual, vestibular e os efeitores, como a força muscular, amplitude de movimento e flexibilidade, as quedas repentinas em idosos podem estar associadas à alterações do sistema visual, proprioceptivo e vestibular que por sua vez enviam as informações ao sistema nervoso central para que mantenha a estabilidade e o centro de gravidade de forma estável e dinâmica (Ribeiro et al.,2008).

A ação extensionista tem por objetivo proporcionar aos alunos a interação entre profissional e paciente, da avaliação prática às condutas terapêuticas, planejando atividades que mais se enquadrem às necessidades dos idosos, como o desenvolvimento lúdico, psicomotor, propriocepção e equilíbrio, trabalhando para que os idosos institucionalizados mantenham a sua independência, tendo em vista que a intervenção fisioterapêutica e a realização de exercícios físicos na terceira idade atuam na prevenção e recuperação da funcionalidade do paciente. A ação beneficia a promoção da saúde e a prevenção das síndromes geriátricas como: incontinência urinária, úlceras por pressão, delírios e as quedas, que tem se tornado um fator comum nas casas de longa permanência (PALMIERI, 2019).

Com incentivo dos docentes os acadêmicos de fisioterapia buscam parcerias com a

população e comerciantes da cidade, arrecadando donativos como: roupas, alimentos, produtos de higiene, além de campanhas para melhoria das instalações do abrigo. Tais ações refletem na saúde física, social e psicológica dos idosos institucionalizados, almejando que o mesmo não só viva por mais tempo, mas que tenha qualidade de vida de forma ativa e saudável.

METODOLOGIA

Com o apoio da Faculdade Evangélica de Ceres, o projeto *Além dos Portões* é realizado no Lar São Vicente de Paula, situado na cidade de Ceres – GO, com os moradores da casa de vivência da terceira idade, e a participação dos alunos do 5º período de Fisioterapia que conta com a orientação da professora Jordana Arantes e a supervisão das professoras Renata Nunes e Suelen Marçal. As atividades foram desenvolvidas no período de abril a junho de 2018, com duração de 2 horas, cada paciente é acompanhado por dois a três estudantes de fisioterapia, onde são realizadas as avaliações e traçadas estratégias e atividades para cada dificuldade apresentada pelo paciente, seja ela relatada ou observada pelo estudante, o paciente permanece com os respectivos alunos até o término do projeto de extensão para reavaliação e mensuração de progressos.

As atividades foram realizadas de acordo com a limitação de cada paciente, observadas na avaliação física, os objetivos foram traçados pelos acadêmicos em busca do seu desenvolvimento e melhoria do seu estado físico e emocional. As visitas foram realizadas uma vez por semana, sempre às quartas-feiras pela manhã, com carga horária de 2 horas diárias e aproximadamente 8 horas mensais. A cada visita eram realizadas avaliações e reavaliações com procedimentos básicos como: aferição da pressão arterial, avaliação da frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), ausculta, testes de reflexos e amplitude de movimento com o auxílio da goniometria.

Ao final da ação extensionista os acadêmicos apresentaram os casos clínicos dos idosos, acompanhados no projeto com os resultados das avaliações, intervenções fisioterapêuticas e progressos individuais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A distribuição da turma no lar dos idosos na cidade de Ceres – GO foi realizada de forma aleatória, cada dupla foi direcionada ao seu futuro paciente e colocado em ação todo o conhecimento adquirido nas aulas teóricas e práticas em função do paciente, que espera ter suas necessidades alcançadas, o que nos faz entender tamanha responsabilidade e admirar a importância do curso para o benefício de outras vidas.

Acompanhamos o paciente LFS, 76 anos, sexo masculino, qualificado como paciente em BEG, lúcido e orientado, apresentando frequência cardíaca e respiratória dentro dos padrões de normalidade, leve edema em cacifo com mancha escurecida no pé direito, pequena instabilidade durante a marcha, ADM reduzida dos Membros superiores e inferiores, dificuldades na coordenação motora fina, gral de força IV, possuía autonomia para desempenhar atividades de vida diária como tomar banho, vestir-se e alimentar-se. A participação do paciente foi de forma ativa e amistosa, sanando toda dúvida e insegurança que tínhamos em relação à nossa atuação no período do tratamento. A conduta inicial consistiu em drenagem linfática, em membro edemaciado, alongamentos de forma ativa assistida em MMSS e MMII treinos de marcha e exercícios respiratórios assim como atividades lúdicas e coordenação motora grossa e fina, evoluindo para treinos com resistência, marcha com comandos aleatórios para melhora de equilíbrio, fortalecimento muscular em cadeias cinéticas abertas e fechadas. Segundo Gonçalves (2010) quanto mais dependente o idoso institucionalizado for, menor é a sua força muscular, assim como a diminuição de suas capacidades funcionais, em contrapartida, a melhora da sua agilidade, equilíbrio e coordenação de forma dinâmica, trará melhor independência para a realização das AVD's, desencadeando a sua melhora na capacidade funcional. Os materiais utilizados como: bolas, caneleiras e theraband foram cedidos pela instituição, já que a mesma possui um espaço voltado para fins terapêuticos. A evolução do paciente foi satisfatória, frente ao tempo proposto para o tratamento. O projeto de extensão nos proporcionou vivenciar o relacionamento terapeuta e paciente, avaliando e diagnosticando suas principais queixas, para, assim, traçar condutas fisioterapêuticas que possam sanar suas dificuldades e trazer benefícios para as suas atividades de vida diária e o convívio social. Ao final do projeto foi realizada uma comemoração com o tema festa Junina, organizada pelos professores e alunos, com a caracterização dos moradores, alunos e professores, comidas e músicas típicas, proporcionando um momento de acolhimento e interação entre os moradores do lar São Vicente de Paula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência com o paciente foi enriquecedora para o desenvolvimento e aprendizado do aluno, durante o projeto de extensão percebemos que somos mais que estudantes, somos seres humanos, capazes de identificar as dores e queixas do paciente que vão além de disfunções musculoesqueléticas. Nos tornamos parceiros de uma atividade que não se encerra quando os trabalhos já foram concluídos, pois os seres humanos e principalmente as pessoas de terceira idade que residem em abrigos necessitam de companheirismo e afeto. A fisioterapia é um curso humanizado que expressa seus benefícios em pacientes com limitação ou distúrbios musculares, abrangendo a significância de seus profissionais fisioterapeutas na melhora das atividades de vida diária de seus pacientes.

AGRADECIMENTOS

A Faculdade Evangélica de Ceres e aos organizadores do Projeto “Além dos Portões”, por proporcionar aos alunos a vivência fisioterapêutica e a Instituição Lar São Vicente de Paula por conceder as visitas e dispor as informações necessárias para que pudéssemos prestar um trabalho humanizado.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Priscila Karolline Rodrigues et al. Dificuldades do acesso aos serviços de saúde entre idosos não institucionalizados: prevalência e fatores associados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 6, 2020.

DE LIMA, Antônia Pedrosa; VIEGAS, Susana de Matos. A construção social da categoria de velhice. **Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 149-353, 1988.

GONÇALVES, Lúcia Hisako Takase et al. O idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, p. 1738-1746, 2010.

OMS. Organização Mundial da saúde. **Folha informativa - Envelhecimento e saúde**. 2018. Disponível em:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5661:folha-informativa-envelhecimento-e-saude&Itemid=820#:~:text=Entre%202015%20e%202050%2C%20a,de%20baixa%20e%20m%C3%A9dia%20renda.

PALMIERI, Jean Carlo. Avaliação Geriátrica Ampla de Idosos Acompanhados em Centro Dia de Botucatu. 2019.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto et al. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 1265-1273, 2008.

THOMAZINI, Maria Clara; CARDIN, Valéria Silva Galdino. Da responsabilidade do estado frente ao abandono afetivo da pessoa idosa. 2019.